

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação – Início 02/2024 Fim 01/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária 3.º CEB de Cristina Torres - Agrupamento de Escolas Figueira Norte

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Várzea | 3080-831 Figueira da Foz, Coimbra | Portugal

Email Geral: direcao@aefigueiranorte.pt | Email Serviços Administrativos: secretaria@aefigueiranorte.pt | Contacto telefónico: +351 233 401 700

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maomede Muagi Cabrá, Diretor | Contacto telefónico: +351 233 401 700 |

Endereço eletrónico: diretor@aefigueiranorte.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Sob o lema «**CONSTRUINDO O FUTURO, OLHANDO O PRESENTE**», o Agrupamento de Escolas Figueira Norte ambiciona construir uma comunidade de aprendizagem de referência no concelho da Figueira da Foz, capaz de formar cidadãos no século XXI, quer ao nível dos conhecimentos quer ao nível dos princípios e valores.

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas Figueira Norte (AEFN), sendo uma instituição de ensino público, tem como missão cumprir os princípios gerais expressos na Lei de Bases do Sistema Educativo:

INSPIRANDO E EDUCANDO todos os/as alunos/as para que utilizem todo o seu potencial e sejam cidadãos/ãs livres, responsáveis, autónomos/as e interventivos/as na sociedade;

PROMOVENDO O SUCESSO de todos/as os/as alunos/as, independentemente das suas diferenças individuais;

GERINDO, de forma sustentada, racional e otimizada, os recursos para garantir o funcionamento eficaz, eficiente e com elevado nível de qualidade da organização do Agrupamento, tendo em vista a maximização do impacto do resultado das aprendizagens e das atividades educativas.

VISÃO

O Agrupamento de Escolas Figueira Norte ambiciona construir uma comunidade de aprendizagem de referência no concelho da Figueira da Foz, capaz de formar cidadãos no século XXI, quer ao nível dos conhecimentos quer ao nível dos princípios e valores.

PRINCÍPIOS

Os nossos princípios orientam, justificam e dão sentido ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

BASE HUMANISTA | A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

SABER | O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica e social que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

APRENDIZAGEM | As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

INCLUSÃO | A Escola é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todas as crianças e alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

COERÊNCIA E FLEXIBILIDADE | Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

ADAPTABILIDADE E OUSADIA | Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

SUSTENTABILIDADE | A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.

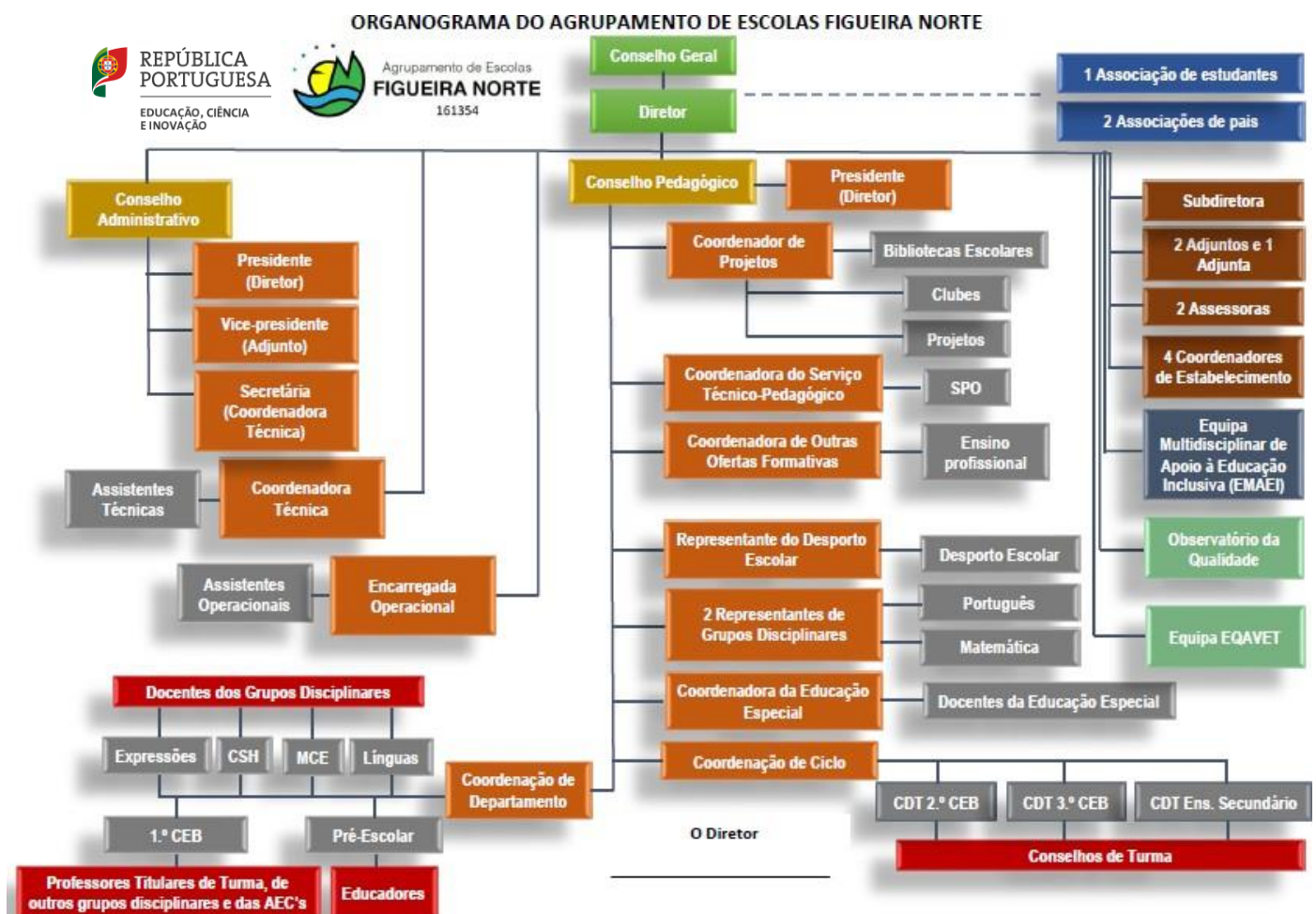
ESTABILIDADE | Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Consolidar as práticas de autoavaliação do Agrupamento.
- Otimizar mecanismos de organização e gestão do Agrupamento.
- Consolidar a identidade do Agrupamento, criando dinâmicas de envolvimento de toda a comunidade educativa.
- Melhorar os resultados sociais.
- Aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino.
- Garantir rigor e exigência nos processos de ensino-aprendizagem.
- Desenvolver os mecanismos de inclusão e de diminuição do abandono escolar.
- Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens.
- Acompanhar o percurso dos/as alunos/as à saída do AEFN.
- Contribuir para a qualificação dos recursos humanos do tecido empresarial envolvente.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Tendo em vista os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei nº 137/2012, o AEFN regula-se de acordo com a seguinte estrutura organizacional:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso		N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
			21/ 22		22/ 23		23/ 24	
			N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Análise Laboratorial – 10.º Ano	1.º Ano	0,5	14	0,5	14	0,5	15
Profissional	Técnico/a de Ação Educativa – 10.º Ano	1.º Ano	0,5	12	0,5	13	0,5	13
Profissional	Técnico/a de Análise Laboratorial – 11.º Ano	2.º Ano	0,5	8	0,5	13	0,5	14
Profissional	Técnico/a de Ação Educativa – 11.º Ano	2.º Ano	0,5	14	0,5	9	0,5	10
Profissional	Técnico/a de Análise Laboratorial – 12.º Ano	3.º Ano	0,5	10	0,5	8	0,5	13
Profissional	Técnico/a de Ação Educativa – 12.º Ano	3.º Ano	0,5	8	0,5	14	0,5	9

Tabela 1: Oferta formativa

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- [Projeto Educativo \(em revisão\)](#)
 - [Regulamento interno](#)
 - [Regimento dos Cursos Profissionais](#)
 - [Regimento da equipa EQAVET](#)
 - [Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET](#)
 - [Plano de Ação 2020 2023](#)
 - [Relatório do operador](#)
 - [Plano de ação EQAVET](#)
 - [Relatório Final de Verificação EQAVET 2020](#)
 - [Relatório Final de Verificação EQAVET 2024](#)
 - [Selo EQAVET](#)
 - [1.º Relatório de progresso anual 2021 2022](#)
 - [2.º Relatório de progresso anual 2022 2023](#)
 - [3.º Relatório de progresso anual 2023 2024](#)
 - [Plano de internacionalização Erasmus+](#)
 - [Acreditação Erasmus+](#)
 - [Plano de atividades \(documento em permanente atualização\)](#)
- [Sítio da internet do Agrupamento de Escolas Figueira Norte \(EQAVET\)](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Confirmado o Selo EQAVET, atribuído por mais 3 anos, em **28/02/2024**

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na última visita para renovação de conformidade EQAVET, foi atribuído o selo EQAVET por mais três anos. Apesar da melhoria constatada pelos peritos, continua a existir margem para aprimorar o processo de implementação do ciclo de garantia de qualidade. As recomendações de melhoria encontram-se a seguir elencadas, bem com as respetivas evidências da sua implementação/concretização assim como as ações de melhoria propostas até à data de publicação do presente relatório.

Recomendação 1:

Registar todas as atividades realizadas no contexto da garantia da qualidade, assegurando a criação de um histórico completo de todas as evidências e das medidas tomadas para mitigar quaisquer problemas identificados.

- No início de cada ano letivo são realizadas reuniões com alunos e com Encarregados de Educação/Pais a fim de serem fornecidas informações sobre o funcionamento da EFP.
- No início de cada ano letivo é realizada uma reunião entre os elementos da equipa de EQAVET com vista à preparação da reunião com os docentes da EFP para uniformização de procedimentos a adotar nas atividades realizadas no âmbito do ensino profissional e de acordo com o quadro EQAVET.
- Os relatórios de progresso e os planos de ação de melhoria elaborados anualmente são enviados por *mail* e partilhados, na *drive*, com todos os professores do EFP.

Recomendação 2:

Apesar dos esforços e iniciativas já implementadas pela ESCT para promover estratégias que incentivem a participação contínua nos *stakeholders* externos, sugerimos intensificar a monitorização e o acompanhamento das respostas por parte das empresas.

- Para a monitorização dos valores respeitantes ao indicador 6 b (Taxa de diplomados/as empregados/as avaliados/as pelos empregadores) para o ciclo de formação 20/23, foi utilizado novo processo de recolha de informação. Antes do envio do formulário às diversas entidades, foi realizado um contacto telefónico para sensibilização da importância do seu preenchimento. Taxa de resposta aumentou de 54,6% para 71,4%.
- Nas reuniões de apresentação/acompanhamento e na final, de avaliação, com as entidades formadoras, estas são sensibilizadas para a importância do preenchimento dos inquéritos de satisfação e estimuladas para apresentar sugestões.
- Todos os elementos do júri da Prova de Aptidão Profissional são auscultados através de um questionário de satisfação, em *Google Forms* e convidados a apresentar ações de melhoria.

Recomendação 3:

Aprofundar e formalizar a participação efetiva dos *stakeholders* externos em todas as fases do ciclo de garantia de qualidade, para além do papel atualmente desempenhado nos órgãos em que estão representados. Isso implica envolvê-los na definição de objetivos estratégicos, na análise contextualizada dos resultados e na colaboração de melhorias na gestão de EFP.

- Apesar de existir um esforço no sentido de intensificar o envolvimento dos *stakeholders*, é evidente uma maior intervenção dos *stakeholders* internos do que externos. Salienta-se que é mais fácil convocar o pessoal docente/não docente e os alunos para reuniões e uma participação mais ativa no processo, do que encarregados de educação, empresários e representantes de instituições, devido à sua falta de disponibilidade. Porém, os *stakeholders* externos participam nas reuniões do Conselho Geral, colaboram nas respostas aos Inquéritos de Satisfação aplicados periodicamente e em momentos informais. No entanto e no sentido de aprofundar o envolvimento destes, foi identificado como uma área de melhoria do próximo plano de ação.

Área de melhoria 4 – Ações 14 e 15.

Recomendação 4:

Continuar a rentabilizar as parcerias com os *stakeholders* externos durante a implementação das atividades de EFP, com o objetivo de viabilizar as opções estratégicas que a ESCT adotar no futuro.

- Aumento do número de parcerias com as instituições/empresas com vista não só a uma maior oferta para a realização de Formação de Contexto de Trabalho mas também alargar a hipótese de integração dos diplomados no mercado de trabalho na sua área de formação. Área de melhoria 2 – Ação 7
- Reforço do contacto com todas as entidades empregadoras para o alinhamento da oferta formativa às necessidades das empresas de forma a potenciar possíveis locais de emprego. Área de melhoria 2 – Ação 9

Recomendação 5:

Estimular a participação dos/as alunos/as em projetos supranacionais principalmente no âmbito da FCT, que pode ser promovido através do programa recém-aprovado de ERASMUS+.

- No dia 19 de novembro de 2024 foi realizada uma ação de divulgação sobre ERASMUS+ para todos os alunos do Ensino Profissional. Nesta atividade foi realizada uma pequena apresentação do programa ERASMUS+ seguida de uma sessão online com alunos e professores do Agrupamento de Escolas da Lousã, que relataram a sua experiência. Após esta atividade foi partilhado um formulário com os alunos para levantamento das expectativas dos mesmos relativamente à mobilidade ERASMUS+.

Recomendação 6:

Garantir que as medidas de revisão implementadas, incluindo aquelas preventivas e corretivas sejam o resultado de uma avaliação contextualizada e consensual das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. É importante destacar a interação entre as fases de Avaliação, Revisão e Planeamento dos ciclos seguintes, proporcionado visibilidades e entendimento sobre o seu encadeamento e importância no processo.

- Durante o ano letivo 2023/2024 foram criados mecanismos, pela equipa EQAVET, que permitem garantir o acompanhamento e a implementação das ações propostas no plano de melhoria. A avaliação do resultado da implementação das medidas consta nos relatórios de monitorização trimestrais elaborados pela equipa EQAVET que após a sua análise propõe novas ações.

Recomendação 7:

Clarificar as sinergias entre a Equipa EQAVET e o observatório de qualidade, em particular como estas sinergias auxiliam nos processos de reflexão, consolidação e sistematização do sistema de garantia de qualidade, de modo a promover o desenvolvimento de uma cultura de partilha de qualidade na gestão da EFP.

- A equipa EQAVET estabelece os critérios e indicadores necessários a serem monitorizados, enquanto o observatório de qualidade monitoriza e fornece dados práticos que ajudam a avaliar e rever as medidas implementadas. Juntas, estas entidades contribuem para o desenvolvimento de uma cultura sólida de garantia de qualidade, promovendo a reflexão, consolidação e sistematização.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Com vista a atingir os seus objetivos, alinhando-se ao Quadro EQAVET, o Agrupamento de Escolas Figueira Norte utilizou os indicadores EQAVET e adaptou uma série de novos indicadores. O objetivo é permitir o planeamento (re)ajustado ao desenvolvimento de estratégias de melhoria. As tabelas apresentadas em seguida incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET para os 4 últimos ciclos de formação. Contudo, só estão apurados os resultados do indicador EQAVET 4 a) e 5 a) – Prosseguimento de estudos, para o ciclo 2021/24.

Indicadores EQAVET	Ciclos de formação				Metas
	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	
4 a) Taxa de conclusão do curso - Global	75,0%	68,2%	75,9%	80,6%*	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	68,7%	63,4%	72,7%	85,7%*	65%
CP Técnico/a de Ação Educativa	83,3%	72,7%	77,8%	75,8%*	86%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho - Global	66,7%	80,0%	50%	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	63,5%	100,0%	62,5%	NA	30%
CP Técnico/a de Ação Educativa	70,0%	62,5%	42,9%	NA	40%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos - Global	19,1%	13,33%	45,5%	36,4%	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	18,2%	0,0%	37,5%	38,5%	70%
CP Técnico/a de Ação Educativa	20,0%	25,0%	50,0%	33,3%	60%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF – Global	9,5%	13,3%	13,6%	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	9,1%	28,6%	37,5%	NA	55%
CP Técnico/a de Ação Educativa	10,0%	0,0%	0,0%	NA	45%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF - Global	47,6%	60,0%	18,2%	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	45,5%	57,1%	12,5%	NA	45%
CP Técnico/a de Ação Educativa	60,0%	62,5%	21,4%	NA	55%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores - Global	41,7%	54,6%	71,4%	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	33,3%	66,7%	75,0%	NA	90%
CP Técnico/a de Ação Educativa	50,0%	40,0%	66,7%	NA	90%
6 b3) Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados - Global	100,0%	96,7%	100,0%	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	100,0%	100,0%	100,0%	NA	85%
CP Técnico/a de Ação Educativa	100,0%	95,0%	100,0%	NA	95%

6 b3) Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados - Global	3,8	3,3	3,6	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	3,9	3,5	3,6	NA	3,2
CP Técnico/a de Ação Educativa	3,7	3,3	3,5	NA	3,2
% de formandos/as que ficaram empregados no local onde efetuaram a FCT - Global	0,0	9,1%	4,5%	NA	-----
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	0,0%	16,7%	12,5%	NA	5%
CP Técnico/a de Ação Educativa	0,0%	0,0%	0,0%	NA	10%

* valor relativo apenas à conclusão dos alunos até final do ano 2024

NA – não aplicável uma vez que este levantamento é realizado 12 meses após a conclusão do curso de formação (julho 2025)

No que respeita ao **indicador 4 a) "taxa de conclusão dos cursos EFP"**, verifica-se que, relativamente ao triénio 2020/2023, a taxa de conclusão do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial foi atingida. Em relação à taxa de conclusão do Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa ficou ligeiramente abaixo da meta estabelecida. Contudo, e tendo em conta os resultados obtidos, neste indicador, dos últimos ciclos de formação podemos constatar que a taxa de conclusão global tem vindo a aumentar de uma forma consistente. Esta tendência resulta de um conjunto de medidas que foram tomadas e aplicadas, resultantes dos sucessivos planos de melhoria implementados pela escola, nomeadamente:

- promoção do contacto com as instituições de acolhimento logo a partir do primeiro ano de formação, visitando as instituições ou trazendo elementos das mesmas à escola, para falarem sobre a importância das aprendizagens que vão realizar para a inserção o mundo do trabalho;
- envolvimento cada vez maior dos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento sempre que se verificarem situações que evidenciem risco de não conclusão da EFP.
- reforço da intervenção do diretor de turma junto dos pais/encarregados de educação sempre que se verificarem situações de insucesso escolar e de falta de assiduidade.
- monitorização constante, por parte da equipa EQAVET, da assiduidade, aproveitamento e comportamento dos formandos permitindo uma atuação precoce juntos dos mesmos e respetivos Encarregados de Educação.

Tendo em conta o exposto, vamos redefinir a meta a que nos propomos atingir procurando implementar as estratégias anteriormente propostas e/ou outras que posteriormente sejam pensadas e adequadas às situações. Assim, para este indicador pretende-se aumentar em 5% a taxa de conclusão dos dois cursos, para o ano letivo 2024/2025.

Quanto ao **indicador 5 a) "taxa de colocação no mercado de trabalho"**, verifica-se que, no triénio 2020/2023, existiu uma diminuição na taxa de colocação, em ambos os cursos. Esta alteração está diretamente relacionada com o aumento significativo do número de diplomados que optou pelo prosseguimento de estudos. Esta situação é constatada pela análise dos resultados obtidos no **indicador 5 a) "taxa de prosseguimento de estudos"**. Conclui-se que o ensino profissional deixou de ser apenas um caminho para o início de uma carreira profissional mas passou a ser considerado, pelos alunos, como um veículo para atingir outros fins. Assim, e face a esta alteração radical de paradigma, vamos alterar a meta que pretendemos atingir no final deste ano letivo, nestes indicadores. Para este indicador pretende-se atingir o valor de 50 % na taxa de prosseguimento de estudos em ambos os cursos profissionais, para o ano letivo 2024/2025.

Em relação ao **indicador 6 a) "Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF"**, verifica-se no Curso TAL, uma subida consolidada ao longo dos últimos anos, atingindo no último ciclo de formação o valor de 37,5%, consequência das medidas implementadas ao longo dos últimos anos. Contudo, no curso TAE, verificou-se que nenhum diplomado se encontra

a exercer profissão relacionada com o curso AEF. Pretendemos, assim, manter a meta de 55% para a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso profissional de Técnico/a de Análise Laboratorial e alterar para 20 % a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso Profissional de Técnico/a de Ação Educativa.

No período em análise procedeu-se a uma consolidação dos processos de recolha de informação que deram origem aos resultados do indicador **6 b “taxa de diplomados/as empregados/as avaliados/as pelos empregadores”**.

Desta forma, conseguimos obter uma taxa de resposta, global, por parte das entidades empregadoras de 71,4%, correspondendo a de 75,0% e 66,7,0%, de diplomados do TAL e do TAE, respetivamente, relativamente aos diplomados do triénio, 2020/2023. Contudo, e com o intuito de continuar a melhorar a qualidade da sua formação, o AEFN vai continuar a sensibilizar as entidades empregadoras para a importância da sua colaboração na melhoria da qualidade da formação. Para este ano letivo, pretende-se atingir o valor correspondente a 90% de diplomados avaliados pelos empregadores.

No que se refere à **percentagem de empregadores/as que estão satisfeitos/as com os/as alunos/as que empregaram**, quer o curso TAL quer o curso TAE, a taxa é de 100% de satisfação, relativamente aos diplomados do último triénio, 20/23. Não obstante, da análise dos questionários de satisfação das entidades de acolhimento, conclui-se que estas estão satisfeitas ou muito satisfeitas com as competências técnicas dos/as diplomados/as. Salienta-se ainda que, decorrentes dos contactos telefónicos realizados, os empregadores manifestaram receptividade no preenchimento do formulário e foram, de um modo geral, bastante, clarificadores relativamente ao trabalho desenvolvido pelos diplomados na empresa.

Relativamente ao indicador **“média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados”**, os valores obtidos para ambos os cursos superam largamente a meta proposta. Propomos assim, para o ano letivo de 2024/2025, uma média de satisfação dos empregadores superior ou igual a 3,5, em ambos os cursos.

Em relação ao indicador **“percentagem de formandos que ficaram empregados no local onde realizaram a FCT”**, constatou-se que no curso TAL, a meta proposta foi atingida no triénio 20/23. No entanto, no curso TAE, nos últimos dois triénios avaliados, nenhum aluno foi integrado no local onde realizou a FCT. Apesar de se ter alargado/diversificado a oferta de instituições para a realização da FCT dos diplomados deste curso, este objetivo ainda não foi atingido.

De forma a conseguir cumprir com as metas estipuladas para os indicadores EQAVET, sentimos necessidade de adotar indicadores que permitam alertar de forma precoce, de modo a promover a antecipação de desvios relativamente aos objetivos e metas estabelecidas. Assim, foram identificados e analisados os seguintes indicadores, cujos dados estatísticos são apresentados por ano letivo. Os valores referem-se a julho de cada ano letivo.

Indicadores por ano letivo	Ano letivo				Meta (2024/2025)	Tendência
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024		
N.º alunos com módulos em atraso	11	18	17	15	-----	↘
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	5	12	13	14	-----	↗
CP Técnico/a de Ação Educativa	6	6	4	1	-----	↘
N.º módulos em atraso	61	62	38	78	-----	↗
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	47	48	34	71	-----	↗
CP Técnico/a de Ação Educativa	14	14	4	3	-----	↘
Percentagem de alunos com módulos em atraso	15,1%	26,1%	22,7%	20,3%	-----	↘
CP Técnico/a de Análise Laboratorial	15,6%	37,5%	35,1%	34,2%	25,0%	↘
CP Técnico/a de Ação Educativa	14,6%	16,2%	10,5%	3,1%	5,5%	↘

De acordo com a análise dos dados estatísticos da tabela anterior verificamos uma tendência geral de diminuição em todos os indicadores identificados, exceto no indicador **número de módulos em atraso**. Este aumento exponencial do número de módulos em atraso é explicado por dois motivos. Um prende-se com o facto de três alunos terem ingressado tardiamente na turma (2 alunos do Tal e um aluno do TAE) e não terem ainda conseguido realizar a recuperação de todos módulos em atraso. Outro motivo está associado à presença de três alunos que manifestam uma enorme alienação e despreocupação relativamente ao seu percurso escolar, apesar de todas as diligências já efetuadas. Todavia e após a análise dos resultados dos restantes indicadores, concluímos que existe uma tendência de global diminuição, quer do número de módulos em atraso, quer da percentagem de alunos com módulos em atraso. Esta tendência é o resultado da aplicação de medidas ao longo destes últimos anos, nomeadamente, a reformulação das estratégias para a recuperação de módulos/UFCD em atraso. Assim, consideramos que uma análise e controlo, e consequentemente, uma ação mais precoce resultante da avaliação periódica dos indicadores infra poderão contribuir de forma decisiva para garantirmos a concretização de um dos objetivos orientadores da qualidade da EFP prestada, mais concretamente, a taxa de conclusão dos cursos.

De facto, e decorrente dessa monitorização quase constante, pode-se afirmar que, atualmente, os valores referidos na tabela são manifestamente menores. No sentido de os corrigir, foram tomadas medidas tais como: criação de época especial de recuperação de módulos, reforço de aulas de apoio na disciplina de Matemática e *feedback* semanal aos Encarregados de Educação dos alunos que não comparecem no referido apoio. Assim, neste momento, já foram recuperados **22** módulos em atraso e o número de alunos com módulos em atraso diminuiu para **11**.

Este reforço de aulas de apoio também tem permitido a recuperação de módulos em atraso de alunos externos o que possibilitou, em algumas situações, a conclusão das respetivas formações.

Os procedimentos de revisão e de monitorização das ações desenvolvidas de acordo com o plano de melhoria para o ano letivo 2023/2024 permitiram-nos inferir as conclusões que se apresentam:

Área de melhoria (4): Divulgação do sistema de garantia de qualidade

- Procedeu-se à atualização do *site* do agrupamento e conseguiu-se otimizar a operacionalização da transmissão da informação de forma a manter o referido site (EFP) constantemente atualizado. Foi criado e transmitido a todos os docentes do ensino profissional um pequeno manual de procedimentos com vista à divulgação atempada, de todas as atividades desenvolvidas para/com os formandos.

Área de melhoria (5): Formação de professores

- Foi realizado o levantamento das necessidades de formação do pessoal docente do ensino profissional do agrupamento. O questionário enviado aos docentes teve uma taxa de resposta de 84,4%. O resultado desse levantamento foi enviado para o Centro de Formação CFAE Beira-Mar, parceiro do agrupamento, de forma a ser integrado num futuro plano de formação.

Focos de observação e atividades concretizadas

1. Fase de Planeamento

Focos de observação	Atividades concretizadas
C1.P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Regimento dos cursos; - Planificações respeitando perfis ANQEP. - Cursos financiados e aprovados. - Participação na rede e reuniões da CIM. - Definição de objetivos, metas e estratégias do projeto educativo.
Focos de observação	Atividades concretizadas
C1P2. Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de <i>focus group</i> de 2 em 2 anos. - Aplicação de inquéritos de satisfação e respetivos relatórios. - Documentos discutidos e aprovados em Conselho Pedagógico e Conselho Geral. - <i>Stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais. - Relatórios SPO sobre orientação escolar.
C1P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	<ul style="list-style-type: none"> - São aplicados e analisados questionários aos parceiros internos (docentes, não docentes e alunos) e externos (entidades de acolhimento, empregadores e Pais/Encarregados de Educação). - Manteve-se o cargo de coordenador de outras ofertas formativas com assento no Conselho Pedagógico. - Criados folhetos de divulgação dos cursos e divulgados nas redessociais do Agrupamento. - São realizados <i>focus group</i> com parceiros internos (docentes, não docentes e alunos) e externos (entidades de acolhimento, empregadores e Pais/Encarregados de Educação). - No início de cada ano letivo é realizada uma reunião com elementos da equipa EQAVET para preparação da informação a partilhar com os docentes que lecionam o ensino profissional. - No início de cada ano letivo é realizada uma reunião com todos os docentes que lecionam os cursos profissionais dando a conhecer o seu funcionamento. Nesta reunião é partilhado um documento, com os professores, que contém toda a informação relevante associada ao ensino profissional na escola (Certificação EQAVET, referenciais da ANQEP, planificações, critérios de avaliação, procedimentos, módulos em atraso).

	<ul style="list-style-type: none"> - No início de cada ano letivo é efetuada uma reunião com os encarregados de educação dando a conhecer a forma de funcionamento dos cursos profissionais (Indicadores EQAVET). - Ao longo do ano letivo o acompanhamento dos docentes é realizado, de uma forma sistemática, pelos diretores de curso, diretores de turma e coordenador do ensino profissional, elementos pertencentes à equipa EQAVET. - Relatórios dos Serviços de Psicologia e Orientação sobre orientação escolar.
C1P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	- Definição das atividades incluídas no PAA e implementadas no âmbito dos cursos, de acordo com os objetivos do projeto educativo.

2. Fase de Implementação

Focos de Observação	Atividades concretizadas
C2I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	<ul style="list-style-type: none"> - São estabelecidos protocolos entre as entidades de acolhimento e os formandos no sentido de tomarem conhecimento dos procedimentos e conduta de cada entidade parceira da FCT bem como horários e tarefas a desenvolver nesse âmbito. - São dinamizadas simulações em contexto de sala de aula no sentido dos formandos terem um primeiro contato com a realidade no qual irão realizar a FCT. - Protocolos estabelecidos com Ensino Superior. - Foram estabelecidos protocolos com novas entidades de acolhimento. - Foram entregues diplomas de excelência aos alunos do ensino profissional que obtiveram uma média igual ou superior a 16. - Participação de entidades externas em júris de PAP. - Protocolo com CFAE - Beira Mar.
C2I2. Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizadas atividades em parceria com a Biblioteca Escolar. - Clube Ciência Viva. - Projeto de Educação para a Saúde - PES. - Projeto Eco-Escolas. - Projeto de Cidadania e Desenvolvimento. - Projeto "10 minutos a ler". - Projeto "Saber Português". - Projeto ERASMUS+ VET. - Visitas de estudo realizadas a empresas/instituições da região. - Jornadas de Empreendedorismo e Igualdade.

C2I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizadas ações de curta duração, no âmbito da capacitação digital entre as quais se destaca: GIAE e Google Drive. - Programa de literacia digital “Da informação ao conhecimento: Aprender na era digital” - Ação de formação sobre a Educação Inclusiva - da teoria à prática.
--	--

3. Fase de Avaliação

Focos de Observação	Atividades concretizadas
C3A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de <i>focus group</i>, questionários e reuniões com os vários stakeholders internos e externos. - Relatórios de monitorização trimestral interna EQAVET. - Observatório de Qualidade.
C3A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização de dados através da elaboração de relatórios e melhoria contínua. - Realização de <i>focus group</i> com <i>stakeholders</i> externos e internos. - Participação dos Pais/EE e interação com os DT. - Estratégias diversificadas para recuperação de módulos em atraso. - Inquéritos de satisfação aos empregadores. - Plano de melhoria EQAVET - relatório de progresso
C3A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	<ul style="list-style-type: none"> - Análise em conselho de turma de situações problemáticas (comportamento, aproveitamento e assiduidade) e definição de estratégias para superação das dificuldades/constrangimentos. - Valências do programa GIAE para alertar sobre falta de assiduidade. - Monitorização (trimestral) de módulos sem aproveitamento. - Apoio SPO. - Apoio da equipa EMAEI. - Relatórios de monitorização trimestral interna EQAVET. - Projeto de Promoção de Competências Comportamentais e Profissionais – dinamizado por elementos SPO.

C3A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e discussão da monitorização dos indicadores em conselho pedagógico e conselho geral. - Envio dos relatórios progresso e respetivos planos de melhoria para todos os docentes do ensino profissional. - Registo de comunicações com <i>stakeholders</i> externos.
--	--

4. Fase de Revisão

Focos de Observação	Atividades concretizadas
C4R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborados os relatórios de progresso em que são analisados os resultados obtidos e definidas as novas áreas de melhoria com as respetivas ações. - Reformulação anual do plano de melhoria.
C4R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um plano de melhoria para o próximo ano. - Resultados são apresentados e discutidos em conselho de turma, conselho pedagógico e conselho geral. - Aulas de recuperação fora da componente letiva definida para a disciplina de Matemática. - Monitorização da colocação dos diplomados após conclusão da formação.
C4R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	<ul style="list-style-type: none"> - Existe área específica no site do agrupamento para inclusão dos documentos e informação sobre o sistema de garantia da qualidade (EQAVET). - Atualização periódica do resultado da monitorização e avaliação dos resultados obtidos.

5. Diálogo Institucional

Focos de Observação	Atividades concretizadas
C5T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção dos Cursos de EFP através da página da escola, redes sociais, equipa EMAEI, SPO e folhetos. - Comunicação – <i>focus group</i>, correio eletrónico. - Elaboração do relatório da avaliação do desempenho dos formandos pelos tutores das empresas no final da FCT - pontos fracos e pontos fortes, relativos ao desempenho dos formandos.
C5T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões programadas entre diretores de curso e formandos para transmissão da avaliação do desempenho dos formandos na FCT. - Utilização da plataforma – GIAE – que permite aos Pais/EE consultar toda a informação sobre os seus educandos, contribuindo assim para uma publicação e divulgação periódica dos resultados. - Contactos (presenciais e/ou telefónicos) entre orientadores de FCT e tutores das empresas/instituições onde são auscultadas as necessidades, comunicado o que tem sido feito, onde se pode melhorar, o que esperam dos alunos, entre outras informações. - Os relatórios de progresso, os resultados dos indicadores e todas as informações relevantes sobre EQAVET e EFP são disponibilizados no site do agrupamento. - Site oficial do Agrupamento e outros locais da escola (vitrines).

6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Focos de Observação	Atividades concretizadas
C6T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão periódica dos resultados do sistema interno de Qualidade envolvendo as partes interessadas, internas e externas, relevantes - indicadores monitorizados. - Continuidade dos ciclos de melhoria contínua, implementação, avaliação e revisão do plano de melhoria - relatórios de progresso.
C6T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	<ul style="list-style-type: none"> - Clarificação, aprofundamento e visibilidade das metodologias de avaliação de resultados e dos dados dos indicadores e práticas a monitorizar. - Avaliação da situação de continuação estudos/satisfação formandos /empregabilidade/satisfação dos empregadores.
C6T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none"> - Evidências de comunicação na página institucional.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM 1	Conclusão dos cursos	O1	Aumentar a taxa de conclusão para o ano letivo 2024/2025, em 5%, nos dois cursos. Meta: Atingir a taxa de conclusão de 77,7% no curso TAL e 82,8% no curso TAE. Ponto de partida: TAL: 72,7% - ciclo 2020/2023 TAE: 77,8% - ciclo 2020/2023
		O2	Diminuir a taxa de alunos com módulos em atraso para o ano letivo 2024/2025. Meta: Atingir a taxa de 25% no curso TAL e 5,5% para o curso TAE Ponto de partida: TAL: 35,1% - ano letivo 23/24 TAE: 10,5% - ano letivo 23/24
AM 2	Colocação após conclusão dos cursos	O3	Melhorar/manter a taxa de prosseguimento estudos + colocação no mercado de trabalho. Meta: Manter a taxa de 100% no curso TAL e melhorar para 95% no TAE Ponto de partida: TAL: 100% - ciclo 2020/23 TAE: 92,9% - ciclo 2020/2023
		O4	Aumentar para 5% a percentagem de formandos/as do curso TAE que ficam empregados no local onde efetuam a FCT. Ponto de partida: ciclo 2020/2023 – 0,0%
AM 3	Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	O5	Aumentar a taxa de diplomados avaliados nos dois cursos, para o ano letivo 2024/2025. Meta: Atingir a taxa de 80% no curso TAL e 70% no curso TAE. Ponto de partida: TAL: 75,0% - ciclo 2020/2023 TAE: 66,7% - ciclo 2020/2023
		O6	Manter a taxa de satisfação dos empregadores. Meta: Manter a taxa de 100% nos dois cursos.
AM 4	Envolvimento dos stakeholders	O7	Aumento da colaboração dos <i>stakeholders</i> externos na formação do plano de melhoria na gestão de EFP. Meta: Mínimo, 2 ações de melhoria no plano de ação elencadas pelos <i>stakeholders</i> externos
		O8	Aprofundar as relações institucionais entre a escola e os <i>stakeholders</i> externos. Meta: Mínimo 1 palestra/workshop por AEF
		O9	Implementar sugestões dos alunos, na melhoria do ensino do profissional. Meta: Mínimo 1 sugestão

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Continuar a reforçar a monitorização do percurso escolar dos/as alunos/as que se revelem menos motivados e participativos, através do contacto mais regular entre professores/diretor de turma/SPO/diretor de curso/aluno/encarregado de educação	setembro 2024	julho 2025
	A2	Privilegiar atividades/ações fora da sala de aula, como por exemplo, visitas a empresas, participação em eventos, mostras, ...	setembro 2024	julho 2025
	A3	Maior responsabilização do aluno e encarregado de educação pela falta de assiduidade às aulas de apoio.	setembro 2024	julho 2025
	A4	Reforço do crédito horário para a recuperação de aprendizagens nas disciplinas com maior número de módulos/UFCDs em atraso.	setembro 2024	julho 2025
	A5	Envolver os Delegados de Turma na análise contextualizada dos resultados e na correspondente consensualização de ações de melhoria.	fevereiro 2025	março 2025
AM2	A6	Promover sessões de esclarecimento com SPO sobre as diferentes possibilidades de prosseguimento de estudos.	março 2025	julho 25
	A7	Continuar a aumentar o número de novas instituições parceiras para a FCT dos alunos do curso TAE (Mínimo 1 por ano)	setembro 2024	julho 25
	A8	Convidar diplomados à escola para que possam partilhar experiências e assim influenciar positivamente, com o seu testemunho, quer para a inserção no mercado de trabalho quer para o prosseguimento de estudos. (Mínimo 1 diplomado por AEF)	setembro 2024	julho 2025
	A9	Realizar contactos com empresas/instituições, disponibilizando-se a escola a divulgar junto dos/as recém-diplomados/as, eventuais ofertas de emprego e/ou estágios profissionais das entidades parceiras.	julho 2025	julho 2025
	A10	Realizar sessões para os alunos do 12.º ano de procura ativa de emprego.	setembro 2024	julho 2025
AM3	A11	Continuar a sensibilizar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola.	setembro 2024	julho 2025
	A12	Manter o procedimento de monitorização da avaliação por parte dos empregadores.	julho 2025	julho 2025

	A13	Realizar visitas de estudo a empresas/instituições (Mínimo, 1 por ano de formação e por curso)	setembro 2024	julho 2025
AM4	A14	Solicitar a participação ativa das instituições parceiras/empregadores/encarregados de educação na formação do plano ação de melhoria após envio, por mail, do resultado da monitorização dos indicadores de cada ciclo de formação.	fevereiro 2025	fevereiro 2025
	A15	Convidar <i>stakeholders</i> externos para promover o diálogo institucional e a empregabilidade dos alunos/as.	setembro 2024	julho 2025
	A16	Implementar canais de comunicação abertos e acessíveis para que os alunos possam apresentar sugestões de melhoria do ensino profissional e/ou escola. (Caixa de sugestões online)	setembro 2024	julho 2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas Figueira Norte, ao adotar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, procura garantir a melhoria contínua dos seus processos e a qualidade do ensino e da aprendizagem. Consideramos que os princípios EQAVET fazem, atualmente, parte integrante das orientações e práticas do agrupamento, nomeadamente, a melhoria contínua, definição e análise de objetivos, metas e indicadores.

Ao nível da organização as vantagens do EQAVET são evidentes, através da recolha de dados, da ação conjunta dos *stakeholders*, da análise de níveis de satisfação, é possível fazer uma verdadeira monitorização, analisar as estratégias adotadas e fazer uma avaliação comparativa para medir o sucesso das ações do agrupamento. É possível detetar, de forma precoce, se o agrupamento está no caminho certo ou se há desvios face aos objetivos traçados e corrigi-los, se necessário, em tempo útil.

Apesar do esforço em introduzir melhorias, ainda continuam a existir desafios, tais como, o aumento da taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, principalmente no Curso Profissional de Técnico/a de Ação Educativa bem como o envolvimento e comprometimento dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP do nosso Agrupamento. É fundamental envolver os empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho.

A elaboração de planos para futuras implementações do EQAVET, integrando metas realistas e estratégias adaptativas, demonstra um compromisso contínuo com a excelência e a adaptação às necessidades em constante evolução.

Pouco a pouco vamos consolidando os ganhos alcançados até o momento e alinhamos o Agrupamento com as melhores práticas da educação e formação profissional.

Este documento foi apresentado, analisado e aprovado em Conselho Pedagógico de 22 de janeiro de 2025.

Os Relatores

Maomede Cabrá

Diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Norte

Rui Rodrigues

P'Equipa EQAVET

Figueira da Foz, 20 de janeiro de 2025.